2025

AVALIAÇÃO CONTÍNUA DA APRENDIZAGEM NOS ANOS FINAIS - CICLO II



LÍNGUA PORTUGUESA 8º ano do Ensino Fundamental



Nome do(a) estudante	
Data de Nascimento do(a) estudante	

	Α	В	C	D
01	\bigcirc	0	0	0
02	0	0	0	0
03	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\circ
04	0	0	\bigcirc	0
05	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	0
06	0	0	\bigcirc	0
07	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	0

	 Α	В	С	D	
08	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
09	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
10	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
11	0	0	0	0	
12	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
13	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
14	0	0	0	0	

	 A	_ R		ע	
15	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
16	0	0	0	0	
17	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
18	\bigcirc	0	0	0	
19	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
20	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
21	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	

	 Α	В	С	D	_
22	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
23	0	0	0	\bigcirc	
24	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
25	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	\bigcirc	
26	0	0	0	\bigcirc	

6357256532







As verdadeiras amizades nascem na escola

Nem me lembro de quando a vi pela primeira vez, mas sei enumerar com muitos detalhes, ao menos cem ocasiões em que compartilhamos sorrisos, abraços, lágrimas e brincadeiras. Sei dizer em quais momentos da minha vida fragmentada precisei correr para um colo e era o dela que me aguardava, sólido e caótico como só pode ser mesmo o colo da amizade.

Foi entre os cadernos e lápis de cor que eu e ela estabelecemos um pacto silencioso que dura até hoje. Estaríamos juntas, ainda que a milhares de quilômetros de distância, ainda que não nos encontrássemos por meses ou anos a fio, ainda que nem nos falássemos e acabássemos trocando apenas piadas pela internet na maioria dos dias. Porque assim são as amizades que nascem nos bons anos da infância. Elas permanecem ali, ao seu lado, mesmo que a velocidade da vida cotidiana sufoque os contatos frequentes e profundos. [...]

É na escola que nascem essas amizades, na maioria das vezes. Há algo no ambiente escolar, uma magia que corre entre as carteiras de madeira e os corredores cobertos de cartazes com letras, números e trabalhos feitos por crianças de todas as idades, algo que permite o nascer e crescer de conexões humanas e sociais muito superiores a qualquer outra que se conquiste na vida adulta. [...]

Encontramos muitos amigos depois disso, é claro. Alguns nos acompanham pelo resto da vida, enquanto outros se limitam a algumas fases ou períodos. Há aqueles que fazemos na faculdade, no trabalho, na aula de pilates. E sua lealdade é, por vezes, muito verdadeira e duradoura. Nenhum deles, no entanto, tem o frescor daqueles que conhecemos na escola, quando tínhamos ainda tudo a descobrir, e que nos acompanharam em muitas dessas descobertas.

É com eles que aprendemos a resolver aquelas contas matemáticas que pareciam impossíveis em um primeiro momento, mas também a resolver os pequenos nós da existência, que se tornam mais e mais apertados conforme crescemos. É com a companhia deles que conseguimos absorver um pequeno universo de palavras, expressões e frases que se tornam úteis [...].

Essa é a beleza das amizades que os muitos anos letivos nos dão. Elas nos permitem florescer quando ainda não passamos de pequenas sementes de ideias e personalidades.

SPRADA, Tatiane. As verdadeiras amizades nascem na escola. *Gazeta do Povo*, 16 set. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/dhprFNjDhAliBKw. Acesso 23 março 2025. Fragmento. (P00127208_SUP)

- 01) (P00127211) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:
- A) "... era o dela que me aguardava, sólido e caótico...". (1º parágrafo)
- B) "... ainda que a milhares de quilômetros de distância,...". (2º parágrafo)
- C) "... nos acompanham pelo resto da vida,...". (4º parágrafo)
- D) "... aprendemos a resolver aquelas contas...". (5º parágrafo)
- 02) (P00127209) Qual é a ideia defendida pela autora desse texto?
- A) É com os amigos que aprendemos matemática.
- B) É difícil arranjar tempo para encontrar os amigos.
- C) É na escola que nascem as verdadeiras amizades.
- D) É na faculdade que fazemos a maioria dos amigos.
- 03) (P00127208) A finalidade desse texto é
- A) defender uma opinião.
- B) divulgar um serviço.
- C) narrar uma história.
- D) vender um produto.

Faça uma lista de grandes amigos...

Sábado foi um grande dia. O motivo? Reencontrei um amigo do peito. Um cara que considero pacas, com quem vivi inúmeros momentos memoráveis.

Passamos bons anos grudados, juntos para cima e para baixo, até que ele se mudou para Curitiba e, aos poucos – ano a ano –, fomos nos afastando. E sabe o pior? Não lutamos contra as variáveis que aumentaram a distância entre nós. [...]

Agora, olhando para trás, fica fácil dizer o que poderíamos ter feito. Mas [...] não fizemos o bastante. Apesar da consideração e carinho que sempre tivemos um pelo outro, deixamos que nossas histórias corressem de maneira praticamente paralela [...].

E sabe o mais bizarro? Eu nunca deixei de citá-lo quando me perguntavam sobre meus verdadeiros amigos. Mesmo na época em que eu não o via há mais de cinco anos. Minha namorada, certa vez, até estranhou quando eu o coloquei no seletíssimo time dos meus melhores amigos. Ela me perguntou: "Ele está entre seus melhores amigos e você nunca sai com ele?". Deve, inclusive, ter desconfiado da minha sanidade, achado que eu possuía um amigo imaginário ou alguma maluquice do tipo. Só que não! A prova: ontem, após [...] muito papo com ele, eu descobri que nossa amizade é real. Ou melhor: notei que ela continua real.

Não sei se já passou por algo assim, mas revê-lo me deu a sensação de que as coisas, apesar dos pesares, não mudaram. Foi como se estivéssemos continuando do exato ponto em que paramos de nos procurar. Apesar dos jeitos que não demos e das desculpas esfarrapadas que arrumamos, acredite: o sentimento de amizade e respeito que nos uniu um pouco depois do início deste século não morreu. Manteve-se pulsando, firme e forte, independente da nossa falta de atitude e excesso de preguiça. E assim, acredito, são as amizades verdadeiras. Saca? Elas simplesmente sobrevivem [...].

COIRO, Ricardo. Faça uma lista de grandes amigos... Ricardo Coiro, 2020. Disponível em: https://meulink.fit/oPzodVyjGCVsVxw.

Acesso em: 12 mar. 2025. Fragmento. (P00127350 SUP)

- 04) (P00127351) O fato que dá origem a essa história é
- A) a mudança do amigo do autor para outra cidade.
- B) a namorada estranhar que o autor não sai com o amigo.
- C) o afastamento dos personagens no decorrer dos anos.
- D) o reencontro de dois amigos após anos sem se verem.
- 05) (P00127352) No último parágrafo desse texto, o termo "deste" refere-se à palavra
- A) início.
- B) ponto.
- C) século.
- D) sentimento.

"Entre amigos"

Para que serve um amigo? Para rachar a gasolina, emprestar a prancha, [...] dar carona pra festa, [...] caminhar no shopping, segurar a barra. Todas as alternativas estão corretas, porém isso não basta para guardar um amigo do lado esquerdo do peito.

Milan Kundera, escritor tcheco, escreveu em seu último livro, "A Identidade", que a amizade é indispensável para o bom funcionamento da memória [...]. Chama os amigos de testemunhas do passado e diz que eles são nosso espelho, que através deles podemos nos olhar. Vai além: diz que toda amizade é uma aliança [...].

Verdade verdadeira. Amigos recentes custam a perceber essa aliança, não valorizam ainda o que está sendo construído. São amizades não testadas pelo tempo, não se sabe se enfrentarão com solidez as tempestades ou se serão varridos numa chuva de verão. Veremos.

Um amigo não racha apenas a gasolina: racha lembranças, crises de choro, experiências. Racha a culpa, racha segredos.

Um amigo não empresta apenas a prancha. Empresta o verbo, empresta o ombro, empresta o tempo, empresta o calor e a jaqueta. [...]

Um amigo não dá carona apenas pra festa. Te leva pro mundo dele, e topa conhecer o teu. [...] Um amigo não caminha apenas no shopping. Anda em silêncio na dor, entra contigo em campo [...]. Um amigo não segura a barra, apenas. Segura a mão, a ausência, segura uma confissão, segura o tranco, [...] segura o elevador.

MEDEIROS, Martha. "Entre amigos". Blog do Manoel Afonso, 2020. Disponível em: https://meulink.fit/oNPqGNlbflslvyL. Acesso em: 12 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00127356_SUP)

- 06) (P00127357) Nesse texto, um argumento que sustenta a ideia de que um amigo de verdade vai além das coisas simples está no trecho:
- A) "Para rachar a gasolina, emprestar a prancha,...". (1º parágrafo)
- B) "Milan Kundera, escritor tcheco, escreveu em seu último livro,...". (2º parágrafo)
- C) "Chama os amigos de testemunhas do passado e diz que eles são nosso espelho,...". (2º parágrafo)
- D) "Um amigo não empresta apenas a prancha. Empresta o verbo, empresta o ombro,...". (5º parágrafo)
- 07) (P00127356) O objetivo desse texto é
- A) descrever uma cena.
- B) divulgar uma pesquisa.
- C) expor uma opinião.
- D) narrar uma história.
- 08) (P00131601) Nesse texto, no trecho "... toda amizade é uma <u>aliança</u>..." (2º parágrafo), a palavra em destaque significa
- A) acordo.
- B) anel.
- C) negócio.
- D) união.

Decreto nº 3.927, de 19 de setembro de 2001.

Promulga o Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta, entre a República Federativa do Brasil e a República Portuguesa, celebrado em Porto Seguro em 22 de abril de 2000.

Art. 1º O Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Federativa do Brasil e a República Portuguesa, celebrado em Porto Seguro, em 22 de abril de 2001, apenso¹ por cópia ao presente Decreto, será executado e cumprido tão inteiramente como nele se contém.

Art. 2º São sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Tratado, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do art. 49, inciso I, da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos [...] ao patrimônio nacional

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

*Vocabulário:

¹apenso: adicionado, anexado.

BRASIL. Decreto nº 3927, de 19 de setembro de 2001. Promulga o Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta [...]. Brasília, 2001. Disponível em: https://meulink.fit/syLUTlyRVduZvzp. Acesso em: 12 mar. 2025. Fragmento. (P00127341 SUP)

- 09) (P00127341) Esse texto é um decreto de lei porque apresenta
- A) artigos e incisos.
- B) perguntas e respostas.
- C) teses e argumentos.
- D) versos e rimas.

Leia o texto abaixo.

Amizade entre cão e coruja viraliza na web; casos deste tipo são raros e até chamam a atenção de cientistas

Não é de hoje que algumas amizades inusitadas entre animais de espécies diferentes fazem sucesso na internet. Desta vez, a relação de companheirismo entre cão e coruja é que está ganhando a atenção dos internautas.

O Pastor Alemão chamado Ingo e a coruja conhecida como Poldi já acumulam mais de dois anos de amizade e, desde então, não se separam por nada. O mais "bizarro" é que depois de conhecer Ingo, o peludo começou a se aproximar de outras aves parecidas.

A fotógrafa Tanja Brandt, especialista em fotografar animais, é a mãe de todos esses bichinhos. As fotos feitas por ela fazem muito sucesso pela internet, e os diversos cenários onde os animais são fotografados contribuem ainda mais para isso. [...]

O sucesso destas duplas incomuns é tão grande que até um livro de imagens sobre o assunto foi lançado. A escritora [...] Jennifer Holland criou a obra chamada "Unlikely Friendships" (Amizades Improváveis, na versão em português), na qual mostra fotografias de animais de espécies diferentes em momentos de "amizade". Um exemplo de relação totalmente inusitada é entre um bebê macaco e uma pomba, que foram flagrados juntos por funcionários de um centro de proteção animal chinês se abraçando e dividindo alimentos. [...]

ARRUDA, Gabriel. Amizade entre cão e coruja viraliza na web; casos deste tipo são raros e até chamam a atenção de cientistas.

Disponível em: https://meulink.fit/ViAADStbQthuqqg. Acesso em: 27 mar. 2025. Fragmento. (P00127338_SUP)

- 10) (P00127340) De acordo com esse texto, quem compartilhou alimentos com um bebê macaco?
- A) Jennifer Holland.
- B) Tanja Brandt.
- C) Uma coruja.
- D) Uma pomba.

Em tempos de comunicação digital, as amizades verdadeiras fortalecem afetos

Em tempos em que a conectividade digital se tornou parte essencial de nossas vidas, a amizade ganhou novos contornos. A internet e as redes sociais facilitaram o encontro de pessoas que compartilham interesses em comum, rompendo barreiras geográficas e aproximando indivíduos de diferentes culturas. No entanto, é crucial lembrar que a verdadeira amizade vai além do mundo virtual. Ela se sustenta no apoio mútuo, na empatia e na presença física, ainda que virtualmente viabilizada. [...]

Segundo o psicólogo Jeffersson Sales, ter amigos de verdade é um suporte emocional eficaz. [...]

O Dia do Amigo é celebrado de diversas maneiras ao redor do globo. Em alguns lugares, é comum a troca de presentes, cartas e mensagens de carinho. Outros preferem organizar encontros para desfrutar da companhia dos amigos. A troca de experiências e histórias vividas [...] também é uma prática comum nessa data, relembrando momentos marcantes que os tornaram amigos para sempre. [...]

"Neste Dia do Amigo, é importante refletir sobre a qualidade das amizades em nossas vidas. Amigos verdadeiros nos apoiam, celebram nossas conquistas e nos ajudam a enfrentar desafios. Eles estão ao nosso lado, independentemente das circunstâncias, demonstrando lealdade e compreensão. É fundamental reconhecer que a amizade não é apenas uma relação que traz benefícios pessoais, mas também implica responsabilidades e cuidados mútuos. A base de qualquer amizade sólida é a reciprocidade e a sinceridade", defende Jeffersson.

O Dia do Amigo é um convite para valorizar as pessoas especiais de nossas vidas. "Se eu pudesse dar uma dica, diria que podemos aproveitar para nos reconectar com velhos amigos e fazer novas amizades, pois nunca é tarde para conhecer alguém especial que possa transformar sua vida de forma positiva", orienta o psicólogo.

VERAS, Lara. Em tempos de comunicação digital, as amizades verdadeiras fortalecem afetos. *O Otimista*, 20 jul. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/VeMDPWJMbCgyiXC. Acesso em: 11 mar. 2025. Fragmento. (P00127344_SUP)

- 11) (P00127347) De acordo com esse texto, o Dia do Amigo é comemorado
- A) em livros de história.
- B) em vários lugares do mundo.
- C) nos consultórios de psicólogos.
- D) nos convites para festas.
- 12) (P00127346) O assunto desse texto é
- A) a celebração de uma data comemorativa.
- B) a comemoração de um encontro entre amigos.
- C) a orientação de um psicólogo sobre um tema.
- D) a valorização da amizade nos dias atuais.
- 13) (P00127348) Nesse texto, no trecho "... **pois** nunca é tarde para conhecer alguém..." (5º parágrafo), o termo destacado estabelece uma relação de
- A) concessão.
- B) condição.
- C) explicação.
- D) finalidade.

Amigos Imaginários celebra criatividade com espetáculo universal [...]

O ditado "não julgue um livro pela capa" é sábio, mas costuma ser deixado de lado no momento em que o espectador precisa escolher algo para assistir. Afinal de contas, cartazes, trailers e afins geralmente são os responsáveis por despertar ou afastar o interesse do público. Com isso, *Amigos Imaginários* é um curioso projeto que proporciona exatamente o que promete [...].

O filme acompanha Bea (Cailey Fleming), uma jovem que passa por um momento complicado que a leva de volta à casa da avó (Fiona Shaw). Tudo muda quando ela passa a ver amigos imaginários [...] que perderam contato com as crianças que os criaram. Ela então parte em uma jornada para ajudar essas criaturas junto a Cal (Ryan Reynolds), um vizinho que também os enxerga.

O conceito de "amigo imaginário" é tão amplo e universal que, a essa altura, o público já tem uma bagagem sobre ele, adquirida com vivência pessoal e em várias outras obras. Esse conhecimento não escapa ao filme, que inclusive incorpora e celebra alguns de seus predecessores no tema, direcionando esforços para tornar a experiência marcante, mesmo que não seja revolucionária. [...]

Como todo "filme família", *Amigos Imaginários* conta uma história que fala diretamente a crianças e adultos. Ao primeiro grupo, a produção oferece uma aventura fantástica, cheia de personagens coloridos, e um alerta sobre a importância da infância. Afinal de contas, todas as gerações passam pelo mesmo processo de querer crescer o mais rápido possível, abandonando "coisas de criança" por vergonha – um processo que parece acelerado no momento em que telas hipnotizam e se tornam companheiras para todas as horas.

AVILA, Gabriel. Amigos Imaginários celebra criatividade com espetáculo universal [...]. Jovem Nerd, 2024. Disponível em: https://meulink.fit/PyIFhWYxryxUBfO. Acesso em: 12 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00127353_SUP)

- 14) (P00127353) Qual é o objetivo desse texto?
- A) Apresentar uma opinião.
- B) Narrar uma história.
- C) Noticiar um fato.
- D) Vender um produto.
- 15) (P00127354) Nesse texto, há uma opinião no trecho:
- A) "O filme acompanha Bea (Cailey Fleming), uma jovem...". (2º parágrafo)
- B) "Ela então parte em uma jornada para ajudar essas criaturas junto a Cal (Ryan Reynolds),...". (2º parágrafo)
- C) "Ao primeiro grupo, a produção oferece uma aventura fantástica,...". (4º parágrafo)
- D) "Afinal de contas, todas as gerações passam pelo mesmo processo de querer crescer o mais rápido possível...". (4º parágrafo)

A sinfonia da dona cutia

Dona cutia acordou agitada naquele dia. Estava disposta a acabar com a calmaria. Queria mudar a rotina entediada da floresta. Então, decidiu convidar a bicharada para uma festa.

A ideia se espalhava e logo repercutia¹. A festa da dona cutia seria uma grande sinfonia. Não se falava outra coisa, aquele era o assunto principal. Algazarra, por ali, nunca se viu igual.

Na festa, cada bicho mostraria seu talento. Para isso, cada um levaria seu instrumento. [...]

A saracura se encarregou da partitura.

- O mico-leão entoou seu violão.
- O tatu-bola dedilhou sua viola.
- O tamanduá-mirim batucou seu tamborim.

Quando o espetáculo terminou, a plateia se alvoroçou.

- O jacaré saudava a orquestra de pé.
- O muriqui não parava de aplaudir.

A onça-pintada estava muito impressionada. [...]

O lagarto teiú aclamava com a surucucu.

A suçuarana tietava² com a iguana.

E dona cutia, exultante de alegria.

levantou do seu lugar para a orquestra cumprimentar.

*Vocabulário:

¹repercutia: reproduziu, se espalhou.

²tietava: agia como fã.

BRITO, Frederico Martins. *A sinfonia da dona cutia*. Seduc CE. Disponível em: https://meulink.fit/nvfkuJcKmcskBID. Acesso em: 14 mar. 2025. Fragmento. (P00127618_SUP)

- 16) (P00127618) O que dá origem a essa história é
- A) a dona cutia convidar a bicharada para a festa.
- B) a onça-pintada ficar impressionada.
- C) a plateia ficar alvoraçada com o fim do espetáculo.
- D) a suçuarana admirar a iguana.
- 17) (P00127619) Esse texto é
- A) um diário.
- B) um poema narrativo.
- C) uma carta de leitor.
- D) uma notícia.
- 18) (P00127620) Na última estrofe desse texto, no verso "levantou do seu lugar **para** a orquestra cumprimentar.", a palavra destacada foi utilizada para
- A) apontar causa.
- B) indicar condição.
- C) marcar finalidade.
- D) mostrar tempo.

Eles criaram pastel em formato de capivara, faturam R\$ 1 milhão por ano e abriram franquia

[...] Uma pastelaria de Curitiba (PR) resolveu homenagear a capivara, que é mascote da cidade, criando pastéis no formato do roedor. O pastel virou o maior sucesso deles e ajudou a loja a faturar mais de R\$ 1 milhão no ano passado. E agora estão expandindo o negócio [...].

O "capistel", como foi batizado, tem o formato de capivara [...]. O recheio é tradicional como carne, queijo e outros sabores disponíveis na pastelaria. O pastel se tornou até um atrativo turístico e agora representa 70% das vendas [...].

A capivara é considerada o maior roedor do mundo e se tornou a mascote de Curitiba após virar meme nas redes sociais. Desde então, alguns comerciantes locais adotaram o animal em seus produtos.

A ideia de criar o capistel não foi original dos amigos Alysson Wiinsch, 39 anos, e Robson Pawlak, 43 anos [...]. "Já existia, mas não era tão conhecido assim", afirma Pawlak.

Após lançarem a versão diferenciada do pastel durante o aniversário de Curitiba em março de 2023, o produto se tornou um sucesso.

ELES criaram pastel em formato de capivara, faturam R\$ 1 milhão por ano e abriram franquia. *Estadão*, 11 ago. 2024. Disponível em: https://meulink.fit/hnoHKehBPaGraJH. Acesso em: 14 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00127617_SUP)

- 19) (P00127617) Qual é o assunto desse texto?
- A) A criação de um pastel no formato de capivara em Curitiba.
- B) As pastelarias que mais vendem pastéis em Curitiba.
- C) O lucro obtido com a venda de pastéis em Curitiba.
- D) Os sabores de pastel mais pedidos nas pastelarias de Curitiba.
- 20) (P00127687) No segundo parágrafo desse texto, as aspas foram utilizadas para
- A) acrescentar uma informação.
- B) apresentar uma palavra inventada.
- C) destacar uma palavra estrangeira.
- D) indicar uma expressão popular.

O sonho da borboleta

No alto de uma colina florida, vivia uma borboleta chamada Lila. Suas asas brilhavam como um arco-íris e ela adorava voar pelos campos, espalhando alegria por onde passava. Lila era curiosa e sonhadora, sempre imaginando como seria tocar as nuvens [...].

Certo dia, enquanto explorava o campo, Lila encontrou um pequeno menino chamado Tomás. [...]

- Olá! disse Lila, pousando perto dele.
- O que você está olhando?

Tomás suspirou e respondeu:

 Eu queria voar como um avião! Eles vão tão alto e chegam a lugares tão distantes... deve ser incrível!

Lila sorriu e bateu as asas.

 Eu também sonho em voar alto! Mas sou apenas uma borboleta. Aviões têm asas enormes e motores poderosos.

Tomás pensou por um momento e teve uma ideia.

- E se a gente tentasse realizar seu sonho? Eu posso ajudar!

Empolgado, o menino correu para sua casa e voltou com um monte de papéis coloridos, fitas e elásticos. Ele começou a construir algo especial: um balão de papel para Lila! Com muito cuidado, ele amarrou pequenas fitas nas laterais para que ela pudesse segurar e ser carregada pelo vento. [...]

Lila entrou no balão e, juntos, esperaram uma brisa forte. Quando o vento soprou, o balão começou a subir, levando Lila para o céu. [...]

Depois de um tempo, o vento acalmou, e o balão começou a descer devagar. Lila pousou suavemente no ombro de Tomás, que a recebeu com um sorriso. Lila olhou ao redor e teve uma ideia.

– Tomás, você me ajudou a voar mais alto do que eu jamais imaginei! Agora, quero fazer algo por você. Qual é o seu maior sonho?

Tomás pensou por um momento e disse:

- Eu gostaria de construir um avião de brinquedo que pudesse voar de verdade!

Os olhos de Lila brilharam.

Então vamos construir um juntos! [...]

Com paciência e criatividade, montaram um pequeno avião de madeira, leve e resistente.

Quando tudo estava pronto, levaram a criação para o topo da colina. Tomás jogou o avião no ar e, para sua surpresa, ele planou lindamente, voando com a ajuda do vento.

Conseguimos! – gritou Tomás, pulando de alegria. [...]

E assim, a borboleta e o menino continuaram criando e sonhando juntos, descobrindo que o verdadeiro poder do voo está na imaginação e na amizade.

ROMERO, Saulo Piva. O sonho da borboleta. Recanto das letras, 2025. Disponível em: https://meulink.fit/yrmyLxpVxfWQZFI.

Acesso em: 23 mar. 2025. Fragmento. (P00127214 SUP)

- 21) (P00127214) Nesse texto, no trecho "... pousando perto <u>dele</u>." (3º parágrafo), o termo em destaque faz referência a
- A) avião.
- B) balão.
- C) campo.
- D) menino.

Leia novamente o texto "O sonho da..." para responder às questões abaixo.

- 22) (P00127217) O que dá origem a essa história é o fato de Lila
- A) conhecer um novo amigo.
- B) entrar no balão construído pelo amigo.
- C) pousar suavemente com seu balão.
- D) ser recebida com um sorriso.
- 23) (P00127215) O assunto desse texto é
- A) a coleta de materiais.
- B) a construção de brinquedos.
- C) a força do sopro dos ventos.
- D) a importância de realizar sonhos.

Leia o texto abaixo.

Estatuto da Criança e do Adolescente

CAPÍTULO V – Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho

- Art. 60. É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- Art. 61. A proteção ao trabalho dos adolescentes é regulada por legislação especial, sem prejuízo do disposto nesta Lei.
- Art. 62. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
 - Art. 63. A formação técnico-profissional obedecerá aos seguintes princípios:
 - I garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular;
 - II atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente;
 - III horário especial para o exercício das atividades.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília, 2017. Disponível em: https://meulink.fit/cGAbhHBKUEbyzga.

Acesso em: 27 mar. 2025. Fragmento. (P00127206 SUP)

- 24) (P00127206) Entende-se desse texto que os adolescentes
- A) devem realizar o ensino técnico-profissional em suas escolas.
- B) necessitam de um horário especial para estudar.
- C) podem trabalhar após quatorze anos desde que estejam estudando.
- D) precisam realizar um seguro de proteção.

Anote boas ideias: elas são importantes e não podem ser perdidas

Sabe aquele momento em que uma ideia vem à nossa mente e, quase que instantaneamente, não nos lembramos mais?

Boas ideias são importantes e não devem ser perdidas. Caso não as anote imediatamente, possivelmente serão esquecidas. [...]

Boas ideias e pensamentos são voláteis¹, do nada se perdem em outros pensamentos.

Tendo uma nova ideia, ANOTE-A IMEDIATAMENTE. Uma ideia em determinado momento poderá ser esquecida no momento seguinte. Quase sempre isto ocorrerá.

Uma distração, um telefonema, uma pessoa nos chamando e lá se foi a nova ideia.

Anote suas ideias em um pequeno caderno ou bloco, utilize aplicativo no smartphone, use um gravador digital portátil. Não importa a forma como você vai anotar suas ideias, mas não deixe de anotar. [...]

Diariamente, reserve espaço de tempo para pensar, colocar as ideias em dia e quem sabe anotar novas ideias que por ventura surjam.

Recomendo também que reserve espaço de tempo para pensar em sua vida pessoal. [...]

Se você parar para observar, identificará que, durante o dia, existem vários momentos que podem ser utilizados para esta finalidade: pensar.

Não se esqueça de anotar as boas ideias.

*Vocabulário:

¹voláteis: inconstantes, que se perdem facilmente.

MEFANO, Arnaldo. *Anote boas ideias:* elas são importantes e não podem ser perdidas. Medium, 2021. Disponível em: https://meulink.fit/XaJVsEucFjlqgUc. Acesso em: 27 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00127213 SUP)

- 25) (P00127213) Nesse texto, um argumento que sustenta a ideia de que as boas ideias devem ser anotadas está presente no trecho:
- A) "Sabe aquele momento em que uma ideia vem à nossa mente,...". (1º parágrafo)
- B) "Uma ideia em determinado momento poderá ser esquecida no momento seguinte.". (4º parágrafo)
- C) "Diariamente, reserve espaço de tempo para pensar,...". (7º parágrafo)
- D) "Recomendo também que reserve espaço de tempo para pensar em sua vida pessoal.". (8º parágrafo)

[...] Futebol entre amigos

1) Escolha dos times

Quem vai escolher a equipe? O que seguir a hora de escolher os times? [...] Existem algumas sugestões para organizar esse ponto:

Os melhores jogadores escolhem seus times; [...]

Seis para cada lado;

18 pessoas formam três times (ideal para três horas de jogo).

2) Faltas

E as faltas? Sem um juiz, fica difícil definir um critério para parar o jogo. Aqui cabe o bom senso da equipe como um todo: jogador no chão [...] é motivo de sobra para a bola deixar de rolar momentaneamente. [...]

3) Tempo de jogo

Assim como as regras para a faltas, uma boa conversa antes da partida pode definir o tempo, como 10 minutos, por exemplo. [...]

4) Impedimento, lateral e escanteio

A lateral é quando a bola passa pela linha, simples. Pode ser cobrada com as mãos e com os pés. Já o escanteio é quando a bola passa pela linha de fundo. Ou quando todo mundo vê que passou. Normalmente, é cobrado com as mãos no campo e com os pés no futsal. [...]

[...] FUTEBOL entre amigos. Joga. Disponível em: https://meulink.fit/XTPOEzUunoOzQzt. Acesso em: 12 mar. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00127359 SUP)

- 26) (P00127359) Esse texto é
- A) um bilhete.
- B) um diário pessoal.
- C) uma crônica.
- D) uma regra de jogo.